

D.M^{II}

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

Ricardo Neves-Neves

ENTRARIA
NESTA SALA...

BICHODOMATO

© Ricardo Neves-Neves, 2015

© TNDM II & Bicho-do-Mato, 2015

Título original: *Entraria Nesta Sala...*

Revisão: Marta Olias

Paginação: BdM

Conceção gráfica da coleção: Patrícia Flôr

Local e data de edição: Lisboa, 2015

Impressão e acabamento: Cafilesa

Depósito Legal: 399715/15

ISBN: 978-989-8349-39-2

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob qualquer forma (eletrónica, mecânica, fotocópia, etc.) sem a prévia autorização por escrito da editora e do Teatro Nacional D. Maria II.

www.bicho-do-mato.pt

ENTRARIA NESTA SALA...

DE **Ricardo Neves-Neves**

D.M^{II}

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

BICHODMATO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Entraria Nesta Sala... estreou na Sala Estúdio do TNDM II, a 22 de outubro de 2015, com encenação de Sandra Faleiro. Uma produção Primeiros Sintomas, coprodução TNDM II.

PAIZINHO Rui Melo

FILHA Joana Campelo

TITI Cristina Carvalho

SOBRINHO Ricardo Neves-Neves

Cena I O milagre da Costa do Castelo

Dra. João

Filha

Vamos embora.

Mãe

Paizinho

Vêm do fundo com lanternas. Quedam-se defronte de um candeeiro.

FILHA Cuidado, bolinho.

SOBRINHO Cuidado, não,
que não morde,
bem lo sei.

PAIZINHO Mas coragem.

FILHA Isso, paizinho,
que bem dito,
coragem.
Coragem, queridinho,
coragem.

SOBRINHO Ai, que vergonha.

PAIZINHO Ora, vergonha.

FILHA Já foram muitos anos, paizinho.
Uma pessoa assim desabitua-se.

TITI Não me pisem a rabona.

SOBRINHO Ora bem.

FILHA Respira fundo.

TITI Não me pisem a rabona,
já vo-lo disse.

FILHA Respira fundo, que ajuda, bombozinho.

PAIZINHO Esteja calada,
não diga burrices.

FILHA Ajuda, sim, paizinho.
Acalma nos nervos.
Li na *Crónica Feminina*.

SOBRINHO Se eu me engasgar,
vocês ajudam.

FILHA Sim, queridinho.

SOBRINHO Se eu me calar,
continuam vocês.

FILHA Sim, queridinho querido.

SOBRINHO Ora bem.

PAIZINHO Boa noite.
Comece lá com *Boa noite*.

SOBRINHO Sim, boa noite.
Ora, boa n/
Já me enganei.
Vamos embora.
Vamos de volta.

TITI, PAIZINHO e FILHA Vamos de volta?

SOBRINHO Vamos de volta,
então o que disse?

TITI Lá do fundo?

PAIZINHO Outra vez?

TITI Já tenho as rendas todas enlameadas.

PAIZINHO É inaudito que um fidalgo,
um sobrinho meu,
me obrigasse a descer tão baixo,
me obrigasse a descer a esta ignomínia.

SOBRINHO Ora seja, Titi.
Vamos daqui mesmo.

PAIZINHO Então diga lá.

SOBRINHO Boa noite a v/
Ai,
ai, que não me sai nada.

PAIZINHO Não seja banana, homem.

SOBRINHO Não me sai nada,
estou com bronquite.

FILHA Coragem.

SOBRINHO Ora bem.

FILHA Boa noite.

SOBRINHO Boa noite a *vós cência*.

PAIZINHO Muito bem.

TITI Muito bem, não.

Muito mal.

Uma péssima dicção.

Vossa excelência.

Vossa excelência,

ora diga lá.

SOBRINHO Vossa excelência.

Vossa excelência.

Ó Bibi,

não me dá jeito,

o que é que a velha quer de mim?

FILHA Não ligues ao que ela diz, queridinho,

que assim tudo muito bem dito

é que não se percebe nada,

assim é que a gente não entende nada.

Diz lá como tu sabes.

SOBRINHO Boa noite a *vós cência*.

FILHA Olha que bem.

Viste?

SOBRINHO Boa noite a *vós cência*.

Vós cência vai-me perdoar a inconveniência.

PAIZINHO e FILHA Olha que bem.

TITI *Vós cência*.

SOBRINHO *Vós cência!*

Eu bem disse que não conseguia.

Eu bem disse que não conseguia!

PAIZINHO, FILHA e TITI *Vós cência* vai-me perdoar a inconveniência.

SOBRINHO Está bem, eu faço,

mas contrariado.

Vós cência,

vós cência vai-me perdoar a inconveniência,

mas poderia fazer o obséquo,

dava-me um bocadinho do seu lume?

Ai...

FILHA Tem calma, queridinho.

Olha o teu coração.

PAIZINHO Esteja calada,

que ainda o desarranja.

FILHA Sim, paizinho.

SOBRINHO Ai, que nervos.

FILHA Calma, queridinho.

SOBRINHO É que já passaram tantos anos.

FILHA Calma, querido.

SOBRINHO Já me desabitei,
o que é que vocês querem.

TITI Bem,
é compreensível.

FILHA É que já passaram uns anos,
desde a última vez, paizinho.

Já passaram tantos anos,
desde a última vez, paizinho.

Verdade, queridinho?

SOBRINHO Verdade, Bibizinha.

FILHA É mesmo verdade, paizinho.

SOBRINHO Já passaram tantos anos.

Já passaram tantos anos...

Tempo.

TITI Não percais o foco.

PAIZINHO, FILHA e TITI Ora bem.

FILHA Força, queridinho.

SOBRINHO Boa noite a *vós cência*. Boa noite a *vós cência*. *Vós cencial*

TODOS *Vós cência* vai-me perdoar a inconveniência,

mas poderia fazer o obséquio,

dava-me um bocadinho do seu lume?

Compreendi-te.

Não te dignas a dar lume

a um humilde transeunte.

Não te dignas a baixar até mim,

convencido de que és alguém.

Estás convencido

que, por dares luz a uma simples rua,

que és igual ao sol,

que dá luz ao mundo.

Ilusão.

Desculpa que te diga,

mas és,

és um ilusionista.

Um ilusionista

e um vaidoso.

De resto,

és igual a todos os homens,

perfeitissimamente igual.

Julgam,

julgam que são alguém,